

res fizeram base de operações. Foi, pois, com a mais viva indignação que aquellos velhos republicanos e os restantes sub-assignados que, aliás mal conhecem de vista o referido professor, constataram que, ao passo que o ex-sargento José Antonio Monteiro, também conspirador, ao bem que um alcoolico sem responsabilidades de maior, era condemnado o sr. Mario Vaz era absolvido! Tão insolitos factos determinaram os sub-assignados a protestar contra tal justiça, que, no seu entender, nem honraram a Republica e muito menos pôdem concorrer para a sua legitima defesa.

Este e outros factos que se esperam, veem confirmar o que de ha muito se diz na cidade de Leiria e não servem senão para dar alentos de audacia aos nossos inimigos, cada vez mais orgulhosos e satisfeitos.

Assim, sr. redactor, diz-se que o sr. Mario Vaz, a despeito de estar preso ha meses, tem recebido com toda a pontualidade o seu ordenado de professor — o que nos repugna acreditar — e que o seu advogado jurava a toda a gente que elle seria solto. Não podem os sinatarios prever de momento as consequências de tão tristes e vexatorios factos, mas se ha muita gente que não tem a coragem das suas opiniões e o civismo de erguer o seu protesto, nós não queremos pertencer a esse numero, e, por isso mesmo, aqui e em toda a parte protestaremos contra estas decisões do tribunal de Coimbra, ao qual, pelas razões expostas, não podemos dedicar o acatamento devido á intenção e ao fim com que foi instituido.

Lisboa, 9 de novembro de 1912. — João Miranda, José Carlos Affonso, Anastacio Assis Gomes, Alipio Mesquita, Antonio Maria da Silva Barreto, Gaudencio Pires de Campos.

Nomeação do governador civil substituto de Leiria

Foi nomeado governador civil substituto d'este districto, tendo já tomado posse, o sr. coronel Honorato Alfredo Estrella, nomeação que foi bem recebida em todo o districto, muito havendo a esperar do novo funcionario que alem de ser um excellente caracter, é um republicano sincero e liberal e um dedicado amigo. Congratulando nos com tão justa e acertada nomeação, aqui deixamos exaradas as nossas humildes mas sinceras felicitações.

Chamamos a atenção dos nossos estimados assignantes para o annuncio que publicamos na secção competente com o titulo «Cirurgião Dentista». Segundo informações que temos e que são insuspeitas, sabemos que o sr. Carlos J. Fonseca, é um profissional e como tal conhecido em Lisboa, onde tem o seu consultorio, merecendo por isso a confiança do publico.

Dr. Custodio Paiva

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia passou hontem n'esta villa com destino a Coimbra, o nosso amigo sr. dr. Custodio Martins de Paiva, official do registo civil em Pedrogan Grande.

Vimos hoje em Figueiró o sr. Manoel Joaquim Pereira, importante industrial na Castanheira de Pera.

De passagem para Portimão, esteve n'esta villa o nosso amigo sr. Celestino Henriques d'Assumpção, industrial na Castanheira de Pera.

Quem é o deputado Ribeiro de Carvalho

Para reforço do echo que publicamos na secção competente, acerca do que se em passado no Conservatorio de Lisboa, onde é secretario o deputado Ribeiro de Carvalho, recortamos do «Mundo» de 12 o seguinte:

Uma carta

Do nosso prezado correspondente em Leiria recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor — Permitta-me que eu roube hoje um cantinho do seu jornal para responder em poucas palavras a dois «echos» publicados na gazeta immunda que para vergonha dos leirienses se publica n'esta cidade, sob a direcção de um conhecido deputado «evolucionista». Continua essa gazeta, cuja linguagem indecorosa e desbragada suplanta a do «Expulha de Aveiro», a dirigir aos republicanos de Leiria, que não são affectos á sua grei, as mais injuriosas palavras, chamando-lhes a canalha, a escumalha, etc.

Este homem esqueceu bem de pressa qual o papel d'essa canalha quando elle mendigava vergonhosamente uma candidatura de deputado pelo circulo de Leiria, dirigindo successivas cartas a correligionarios nossos, a quem hoje alcunha de escumalha, implorando quasi por misericordia para que o seu logar no Congresso da Republica não ficasse gorado, «pois que seria para elle a maior das vergonhas». Não se lembra esse homem de que o seu logar no parlamento o deve exclusivamente a um membro d'essa canalha, que n'uma reunião das commissões politicas do districto de Leiria, realizada no Centro Democrático d'esta cidade, conseguiu que a maioria das commissões votasse no seu nome, de contrario teria ficado de fóra com o que todos nós teriamos muito a lucrar. Foram ainda aquellos que elle hoje alcunha de canalha que, com o seu dinheiro e trabalho, puseram em circulação, á custa de mil sacrificios, esse jornal que mais tarde se transformou num pasquim reles, onde elle vomita a sua colera venenosa contra aquellos que lhe deram vida.

Pois é este senhor, que então nos chamava correligionarios honrados, que hoje nos apoda de canalha. Diz a mesma gazeta n'um echo com a epigraphe «Ridiculo», a proposito do nosso telegramma publicado no «Mundo» de 23 do corrente sobre a falsa nomeação do administrador d'este concelho que a maioria dos republicanos de Leiria são «evolucionistas» e que aceitam de bom agrado o nome do sr. Falé para exercer o referido lugar. Não ha duvida de que estamos plenamente de accordo com a gazeta; o que nós pediamos era os nomes d'esses republicanos evolucionistas de Leiria. Isso é uma coisa que pouco custa e enche o papelucho. Só assim nós poderemos saber quaes são os republicanos «evolucionistas» que com sacrificio e dedicação lutaram largos annos pela nobre causa que defendiam, arriscando a sua vida e a sua bolsa pela implantação da Republica Portuguesa, e a maioria depois ver-se-ha a quem cabe.

Como esta pequena amostra já vae longa, termino, sr. redactor, agradecendo a inserção d'estas minhas palavras, que traduzem a expressão sincera da verdade como prova com o testemunho de cidadãos honrados, promettendo porrem voltar ao assumpto se o tal deputado me chamar á estacada. A «fita» é extensa e interessante. — O correspondente do «Mundo» em Leiria.

Ao sr. governador civil

AGRESSÃO COBARDE

Esta villa continua a ser evadida por caceteiros e a auctoridade administrativa assiste a tudo com a maior indifferença.

No ultimo domingo pelas 20 horas foi esta villa mais uma vez theatro de provocações e desordens, havendo nas ruas da villa correrias de caceteiros deixando em sobresalto as pessoas honestas e pacatas. Foi o caso de ter ido ao Carapinhal a philarmónica velha que se fazia acompanhar d'essa escumalha, que por ali vagueia ás ordens de quem lhe paga, e ao regressar a esta villa o seu fim era espancar e provocar a quem primeiro encontrassem; assim, passando por um pobre rapaz official de serralheiro do nosso amigo Jeronymo Pinhão, atiraram-se a elle com tal furia que o deixaram gravemente ferido na cabeça, olho e braço esquerdo. Os seus agressores foram alem d'outros o **benquistado e honesto cidadão** Manfredo da Silva e Francisco Parreira, cocheiro de João Luiz Junior, assistindo a este bello espectáculo o cabo da força aqui destacada, que com outros militares faziam companhia á quadrilha de malfeitores que de ha muito vem perturbando esta villa. Tambem os nossos amigos Manue Quaresma Paiva e José Manuel Godinho, foram provocados, vendo-se na necessidade de ir pedir providencias a esse administrador que para ahí está, mas baldadas foram as suas queixas, pois as providencias que tomou não foram nenhuma e assim continuaram as desordens até altas horas da noite. Mais uma vez apellamos para o sr. Governador Civil d'este districto afim de sua ex.^a lançar as suas vistas para esta villa, para que não continue mais á testa d'este concelho uma auctoridade que vive de expedientes, pondo-se ao lado de provocadores e desordeiros, não tendo assim auctoridade moral para manter a ordem publica de que tante se carece.

Ahi fica o pedido esperando de sua ex.^a as providencias que o caso reclama. Assim não pode ser, é de mais.

EXPEDIENTE

Aos nossos estimados assignantes ainda em divida, pedimos a fineza de mandarem satisfazer o seu debito. A'quelles que pela segunda vez mandamos á cobrança os recibos referentes ás suas assignaturas, pedimos igualmente o favor de satisfazerem logo que lhes sejam apresentados os recibos para nos pouparem novo trabalho, despesa e embaraço da nossa escripta. Esperamos ser attendidos n'este nosso justo pedido.

Já regressou a Setubal o nosso assignante sr. Joaquim Martins, commerciante n'aquella cidade, que esteve nos Trepostos a visitar sua familia.

O que vae por Hespanha

Morte de Canalejas presidente do conselho de ministros Hespanol.

Os jornaes da noite chegados hontem trazem-nos a noticia que passamos a transcrever:

MADRID, 12. — Um individuo fez fogo quatro vezes sobre o presidente do concelho de ministros que caiu morto instantaneamente.

MADRID, 12. — A's 10 horas da manhã o sr. Canalejas saiu de casa para ir presidir a uma reunião dos ministros que devia realizar-se no ministerio do interior na Puerta del Sol.

Como de costume o presidente do conselho fazia o trajecto a pé. Ao entrar na Puerta del Sol, o presidente, que ia sosinho, parou a ver a montra d'uma livraria estabelecida no n.º 6, á esquina da «cale» de Carretas. Então aproximou-se do presidente um individuo que fez fogo sobre elle quatro vezes. O sr. Canalejas caiu logo morto, sendo a morte fulminante, porque a primeira bala lhe entrou por detraz da orelha, destruindo-lhe o cerebro. O assassino fez ainda fogo quando o sr. Canalejas jazia em terra. Ao ver que o presidente estava morto, o assassino suicidou-se.

MADRID, 12. — O assassino do sr. Canalejas chama-se Manuel Parodiñas Serrate Martin, nasceu em Elgarde, na provincia de Huesca. Tem 28 annos de idade.

Reunião do Conselho de Ministros

MADRID, 12. — O rei Affonso XIII convocou immediatamente o conselho de ministros sob a sua presidencia. Tomadas deliberações de caracter reservado, foi encarregado interinamente da presidencia do governo o marquez de Alhucena.

Não fazemos comentarios a este sensacional acontecimento; aguardamos outros promongres que nos habilitem a formar o nosso juizo.

De Lisboa, onde foi acompanhar seu irmão Eurico Martins Nunes, que seguiu para S. Paulo, regressou o sr. Manoel Martins Nunes, industrial n'esta villa.

Dr. Antonio Bebiano Correia

Foi nomeado sub-deiegado do Procurador da Republica n'esta comarca, o sr. dr. Antonio Bebiano Correia, da Castanheira de Pera. As nossos felicitações.

Deu-nos a sua visita o nosso amigo e correligionario reverendo José Henriques Coelho, parcho na Graça.

Estiveram em Figueiró os nossos assignantes srs. Manoel Correia da Conceição do Troviscal, e Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa.

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAS

A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

Tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as qua se fabricam e vendem anualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

é a
SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTAN-
TES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM
— SER DE UTILIDADE PRATICA —



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

o mundo



Representante em Figueiró
JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

Jose Albanoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

o Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Alliança do Porto
» Economia Portugueza do Minho
» Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS:

Credit Franco Portugais
José Henriques Totta & C.ª Lisboa
Silva, Berrão, Pinto & C.ª
J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.

Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.

Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acoes e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliarias, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Com. anhas, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, alças e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende coleres a prova de fogo, fogueiros, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

VENDE-SE

Madeira de Castanho, tirantes para Parreiras e tirantes para Casas e cama de ferro.

Quem pretender dirija-se a

João dos Santos Abreu

Quinta das Lameiras

FIGUEIRO DOS VINHOS

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.

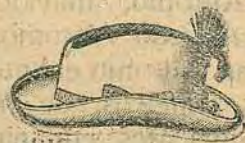
Aos revendedores, preço da fabrica PEDROGAM GRANDE

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica HENRY BACHOFFEN & C.ª — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Agra

O BARATEIRO DO POVO



Chapeus. Acabam de chegar os ultimos modelos.

Guarda-soes e sombrinhas, gravatas, punhos e collarinhos.

Enorme sortido.

CAMISARIA. Chegou o que ha de mais chic em zephires e engomadas.

Grande variedade de tecidos em que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem.

Para inverno e verão.

Tripa Amburgueza

Nova de 1.ª qualidade. Preços para revender Pedidos a esta casa

Quereis tomar bom café?

A título de experiencia compra uma pequena porção do que se vende n'este estabelecimento, e assim vos certificareis da verdade.

Kilo 800 reis

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas de todas as qualidades.

VERBOLEARIA

Especialidade em todos os generos alimenticios. Esta casa só vende generos de primeira qualidade. Enorme sortido em solla e cabedates e todos os artigos proprios para sapateiro.



Calçado de feltro, chancas e tamancos para homem, senhora e crianças.

Camisolas, cobertores e peugas de lã.

Tapetes e diversos artigos de agasalho.

GUARDA-SOL BENGALLA

O que ha de mais «chic», elegante e commodo.

NINGUEM COMPRE SEM PRIMEIRO EXAMINAR OS PREÇOS D'ESTA CASA
O proprietario, JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS